



IMPRESSO

# AÇÃO COMUM



Rio de Janeiro, junho de 1983

Ano V nº 43

## Artesanato equilibra renda familiar



A exemplo do que vem ocorrendo no Mobral, outros órgãos vêm tomando consciência da importância que representa o artesanato para o equilíbrio sócio-econômico entre famílias de baixa renda ou em regiões agrícolas no período de entressafra. É o caso do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — Incra —, que realizou cursos de práticas artesanais, com utilização das matérias-primas existentes nas áreas, para parceiros e suas famílias. A Coordenadoria do órgão no Rio de Janeiro promoveu curso de cestaria e trançado em tábua no Projeto São José da Boa Morte, em Cachoeiras de Macacu. O curso visou capacitar os parceiros e suas famílias em técnicas artesanais para aproveitamento das matérias-primas existentes na região. Orientados por um artesão e com a supervisão de dois técnicos, os alunos aprenderam técnicas artesanais

necessárias para a confecção de peças, utilizando a palha da tábua através de demonstrações teóricas, trabalhos práticos individuais e em grupos. Os alunos foram estimulados a desenvolver a mentalidade associativista e conscientizados da importância da criação de uma associação artesanal ou de uma cooperativa para a comercialização das peças produzidas. Os trabalhos desenvolvidos pelo Incra têm feito com que a escola de artesanato funcione como um local de aprendizado e como um centro comunitário, onde a prática do auxílio mútuo desenvolve nos alunos um clima de cordialidade e estabelece amizades. Os próximos cursos programados para o Projeto São José da Boa Morte são trançado em cestaria em pindoba e técnicas de cerâmica com utilização do barro.

## O Mobral no Encontro Mercado

Foi celebrado, dia 3 de maio passado, o convênio entre o Museu Nacional de Belas Artes — MNBA — e a Souza Cruz, para dar início ao Projeto Encontro Mercado, que consistirá numa série de documentários, em vídeo-teipe, dirigidos por Araken Távora, sobre as maiores figuras vivas da literatura e artes plásticas brasileiras.

Estiveram presentes à cerimônia o secretário de Cultura do MEC, Marcus Vinicius Vilaça; o subsecretário, Irapoã Cavalcanti; o diretor do Museu Nacional, Alcídio Mafra de Souza; diversos intelectuais e autoridades. O Mobral, através de um plano de cooperação e intercâmbio com o MNBA, irá participar do projeto, cedendo seu equipamento e pessoal especializado na área de VT. Cópias desses VT serão cedidas ao Mobral para exibição em sua vídeo-rede nos estados, através das Coordenações. Este é mais um programa de atuação conjunta que o Mobral desenvolve,

dentro do espírito de integração com a Comunidade MEC.

Graças a convênios já firmados com as Universidades do Espírito Santo e de Minas Gerais, os escritores e artistas plásticos participantes do projeto viajam a esses estados para, após exibição do filme sobre sua vida e obra, debater com o público.

Iniciando a experiência, o escritor Fernando Sabino foi o primeiro a participar de um encontro no Museu Nacional de Belas Artes e, em seguida, nas cidades de Vitória, Belo Horizonte, Uberaba e Uberlândia. Ele, aliás, foi o responsável pela abertura do projeto porque cedeu ao mesmo o nome do seu famoso romance.

A partir de agora, já programados, se apresentarão o pintor Augusto Rodrigues e o escritor Paulo Mendes Campos.

O projeto prevê, até o final do ano, a participação de 20 escritores e artistas plásticos, entre os quais Ferreira Gullar, Nélida Pinõn, Jenner Augusto e outros.

## Festival reúne arte e folclore gaúchos



No festival, um júri formado por pesquisadores e folcloristas.

Gaiteiros, declamadores, conjuntos vocais e compositores populares já estão sendo selecionados para a fase municipal do VII Festival Estadual de Arte Popular e Folclore, que acontecerá, simultaneamente, com a III Feira Estadual de Artesanato, de 28 a 30 de outubro, em Soledade, no Rio Grande do Sul.

A promoção faz parte do programa cultural da Coordenação Estadual do Mobral/RS e do Movimento Tradicionalista Gaúcho, congregação que reúne mais de 500 entidades tradicionalistas em todo o estado. Mais de 100 municípios já estão inscritos no certame desde seu lançamento oficial. As fases regionais ou semifinais serão promovidas no mês de agosto e deverão selecionar 250 artistas populares amadores para concorrerem nas diversas modalidades do concurso: dança, trovas, chula,

conjuntos vocais, gaiteiros e declamadores.

Este ano está prevista uma inovação, a de introduzir as modalidades masculina e feminina para vocalistas.

Na III Feira Estadual de Artesanato haverá a participação de artesanatos catalogados pela Coordenação do Mobral/RS e que frequentam os programas do Mobral. Espera-se, na mostra, cerca de 10 mil peças feitas por uma centena de artesãos que estarão expondo e vendendo suas obras.

A promoção tem o apoio técnico do Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore, da Secretaria de Estado de Educação e Cultura, e sua única exigência é que candidatos e entidades sejam filiados ao Movimento Tradicionalista Gaúcho ou participem de algum programa ou projeto da Fundação Mobral.

### Leia neste número:

Educação infantil.....	p. 3
Claudio Moreira em Rondônia.....	p. 5
Reforma Tributária.....	p. 6
O que vai pelas Coordenações.....	p. 7
Bahia integra municípios.....	p. 8

# A palavra do presidente



O cidadão tem todo o direito de perceber a necessidade de adaptação a novas situações, através dos seus mecanismos individuais de registro e de resposta. É humanamente natural que cada um se manifeste e atue do seu jeito para conseguir uma nova posição adequada a suas necessidades, no contexto físico-social. Cabe porém ao homem público, e neste incluímos o homem do povo com seu poder de influência maior ou menor, a tarefa grupal de perceber mais do que o cidadão individual; de contribuir com uma visão social inteligente das situações que demandam modelos adaptativos; e de influir numa busca aceitável, digna e eficaz para o conjunto de pessoas de um grupo, comunidade ou cidade.

As crises que assolam o planeta, crises climáticas, bélicas, monetárias, sociais, políticas também, na medida em que assim as rotulamos, precisam desta inteligência, mais que de profetas da calamidade, otimistas omissos, mágicos antigos, novos talentos duvidosos, ameaças ou anestésias, para ajudar nos momentos de grande transformação social. Seria ideal se pudéssemos ter o somatório daqueles mecanismos capazes de ajudar a readaptação dos indivíduos desta Nação, tanto na sua postura pessoal, profissional e cultural, quanto nos seus grupos — familiar, profissional e comunitário. Com a ajuda do governo, da inteligência empresarial da indústria, dos sistemas de informação e divulgação, bem

como das lideranças políticas, empresariais e outras, seria possível contribuir muito para que as pessoas percebessem os novos dados, apresentados constantemente, que devem ser trabalhados para fornecer soluções. Isto é definitivamente positivo, levando todos nós ao encontro de novos degraus no percurso das constantes evoluções, para que possamos nos adaptar às propostas nacionais.

Seria oportuno lembrar a muitos, finalmente, que existem respostas certas, atitudes corretas que já não mais são úteis. Vejamos por exemplo a experiência do cavalo colocado em uma baia na qual se prende uma placa metálica, onde obrigatoriamente o animal pousa uma das patas. Faz-se então soar um sino, e alguns segundos depois o animal sente a passagem de uma pequena descarga elétrica. O desconforto leva-o rapidamente à adaptação pela aprendizagem de que deve elevar a pata quando soar a campainha porque estará evitando um choque. Automatizado este reflexo de comportamento, o animal sempre elevará a pata quando soar a campainha. Acontece porém que um dia desligamos a corrente elétrica da placa. A campainha ainda soa, o cavalo levanta a pata, mas já não há mais corrente. Então, o processo certo torna-se desnecessário e portanto errado como resposta ao estímulo. No caso do homem, a quem é dada a inteligência social de refazer seu comportamento com alguma facilidade, seria útil saber se a campainha ainda é sinal de choque.

Impõe-se à consciência social desta Nação perceber a passagem que já começa a se fazer, principalmente do ponto de vista da manutenção do direcionamento sócio-político. Que esta visão se amplie e enriqueça nosso cotidiano são os votos ansiosos que registramos nestas palavras de hoje.

Claudio Moreira

## Serviço

O Instituto Brasileiro de Administração Municipal — Ibam —, situado no Largo do Ibam, nº 1, no bairro carioca de Botafogo, é um órgão que presta serviços aos governos municipais. A Prefeitura ou a Câmara Municipal que ainda não estiverem associadas ao Ibam e desejarem fazê-lo deverão escrever para o órgão pedindo informações e formulários de inscrição. Com base nas normas do Decreto Federal nº 70.274, de 9.3.72, o Ibam elaborou um Manual sobre as

Normas do Cerimonial Público e a Ordem Geral de Precedência das autoridades nas solenidades, atos cívicos e sociais, nos municípios. O manual encontra-se à disposição das entidades filiadas quites com a contribuição de 1983. Outros livros podem ser sugeridos, como *Desburocratização e comportamento social*, de Rossi Augusta Alves Correa; *Finanças municipais*, de Hely Lopes Meirelles; e *Dispensa de licitação*, de Lucia Valle Figueiredo e Sérgio Ferraz.

**AÇÃO COMUM**

Editado pelo Departamento de Comunicação, da Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização - Mobral, Rua da Alfândega, 214 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20070.

Presidente: Claudio Moreira  
Jornalista Responsável: Everardo Wilson de Lima Pinho - registro profissional nº 11.494 (RJ)  
Produção Editorial: Decom/Dicop - Fotos: Dicop

O jornal Ação Comum está sendo distribuído pela firma Distribuidora Fernando Chinaglia S.A. No caso de qualquer irregularidade no recebimento solicitamos comunicar à redação, Rua da Alfândega, 214 - Centro - CEP 20070 - RJ.

## Agenda

• A Fundação Mobral se fez presente no VIII Congresso Nacional de Museus, realizado de 1 a 6 de junho em Brasília, pela Associação Brasileira de Museologia, com os patrocínios do Programa Nacional de Museus e da Caixa Econômica Federal e com o apoio da Imprensa Nacional e do Departamento de Turismo de Brasília. O evento ocorreu no auditório do Centro Cultural da CEF, possuidor de uma magnífica infra-estrutura para realizações deste porte. Presentes ao Congresso, cerca de 250 museólogos e representantes de museus e de outras entidades culturais. O Mobral, através de seu

representante, técnico Carlos Amaral da Fonseca, do Departamento de Relações Externas, apresentou, em plenário, o trabalho que vem sendo realizado pelo Mobral desde a criação do seu Programa Cultural em 1973: conscientização das comunidades para a preservação dos bens culturais, históricos, artísticos e de reservas naturais; conscientização pela formação, nas comunidades, do Museu de Sua Cidade; assistência técnico-museológica para a criação de museus. Convênio com o Museu Histórico Nacional, segundo o qual o Mobral publicará fascículos sobre a História do Brasil.

• Foi prorrogado para o dia 15 de agosto o prazo de inscrições para o I Inventário Nacional de Música para Banda, organizado pelo Mobral e pela Funarte. O prazo para a gravação das músicas inscritas passou para 16 de setembro. As fichas de inscrição, partituras ou guias melódicos dos inscritos terão prazo até o dia 20 de outubro deste ano e deverão ser remetidos para o I Inventário Nacional de Música para Banda — Mobral — Departamento de Operações — Rua da Alfândega, nº 214 — CEP 20070 — Rio de Janeiro. As fichas de inscrição podem ainda ser obtidas nas coordenações ou nas Comissões Municipais do Mobral

## Coluna do leitor

### Linha e feição gráficas

"Acusamos o recebimento do jornal Ação Comum; aproveitamos para parabenizar esse corpo editorial pela linha e feição gráficas adotadas". Gabinete do Prefeito - Itumbiara - GO

### Ação comunitária

"Queiram me enviar, se possível, exemplares do jornal Ação Comum, pois este é de grande importância para mim e minha família. Aproveito para parabenizá-los por esta grande obra, que tem como característica a cultura de que tantos necessitam". Fernando D. Batista - Centro - RJ

### Ação cultural

"Faço parte do Movimento Brasileiro de Alfabetização na função de Ecult — encarregado da cultura local. Venho atuando com meu trabalho junto a vocês há um ano e meio (...). Arcos, juntamente comigo e o Mobral, fundou a sala de poesia no ano de 1981 (...). Com o apoio do prof. José Machado, fundamos o grupo de teatro Caule, que já mostrou vários trabalhos em benefício da cidade (...). Nosso grupo é formado por 23 elementos e estamos mostrando um relevante trabalho no contexto do desenvolvimento sócio-cultural de Arcos. A maioria das peças tem seus scripts elaborados pelos próprios integrantes do Caule". D. Bernardes da Silva, presidente do grupo de teatro Caule - Arcos - MG

### Jornal para jornal

"Nas oportunidades que tive de ler o jornal Ação Comum sempre encontrei nele um atrativo especial. Lido com a comunidade de meu bairro e sou redator do jornal Escolar Boca Livre, da E. E. Helena Guerra". Hamilton Reis - Contagem - MG

### Primeira mensagem

"Sou professora do PEI em Rio Grande; já enviei uma mensagem que foi publicada pelo Ação Comum em agosto de 82, na Coluna do Leitor, chamada Um raio de luz. Queria agradecer a atenção e a publicação da primeira mensagem". Maria de Fátima F. Duarte - Rio Grande - RS

### Jornal prendado

"Acho que este jornal é uma coisa prendada; nele estão sendo aplicadas coisas muito boas. Desejo muitas felicidades a todos os que trabalham nesse jornal e agradeço de coração pela colaboração que vocês têm me enviado". Isabel A. Silveira - Floreal

### Recebimento

"... o jornal Ação Comum, o qual merece os nossos melhores elogios pela sua apresentação e divulgação, e agradecemos o seu recebimento". Sergio Pinello - SP

### Assinatura

"Desejo receber mensalmente o jornal Ação Comum para fins educativos (esportivos e pedagógicos). Como técnico de atletismo, professor de educação física, repórter esportivo, respondo nela publicidade da Associação dos Alunos de Educação Física Universitária — Unimep —, etc. Por isso, a solicitação do Ação Comum". Julio Cesar de Godoy - Piracicaba - SP

### Artigos culturais

"Gostaria de receber periodicamente o jornal Ação Comum, pois já tive a oportunidade de ler alguns e me interessei muito pelos artigos culturais desse jornal". Arlinda Nunes da Silva - Diadema - SP

### Vereador

"Ficarei imensamente grato, seja o meu nome acrescentado aos inúmeros leitores do Ação Comum, que muito irá ajudar-me como vereador que sou no Município de Campos". Benedito Marques - Campos - RJ

### Notícias de São Paulo

"(...) Todavia gostaria de continuar recebendo os exemplares deste jornal, pois gosto muito das notícias e matérias que publicam. Atualmente estou trabalhando na Secretaria de Promoção Social e exerço minhas funções na Equipe de Ação Social em minha cidade. Aproveito a oportunidade para parabenizar esse Departamento e o jornalista responsável E. Wilson de Lima Pinho, por tão importante trabalho de

divulgação do trabalho do Mobral no Brasil e ainda que publiquem mais notícias do nosso Estado de São Paulo". Mariza Giovanelli - São José do Rio Pardo - SP

### Tiradentes

"Recebemos por empréstimo o Ação Comum de abril de 83 com preciosas reportagens podendo destacar a sua 1ª página de O Tiradentes. Joaquim José da Silva Xavier sempre permanece como exemplo de homem valorizando seus ideais. Em nossas reuniões dominicais procuramos valorizar a vida do homem como cristão e como patriota, ponto de partida para o trabalho e a obediência (...). Este jornal poderá muito contribuir com o nosso trabalho". Benjamim C. Coutinho - Comissário de Menores - Ubá - MG

### Compartilhar vantagens

"Tenho recebido o Ação Comum e o tenho lido e relido e faço empréstimo aos meus vizinhos a fim de compartilharmos das vantagens deste jornal (...). Zezinho - Fazenda Campanário - MG

### Quer receber

"Tive a oportunidade de ler o jornal Ação Comum e gostaria de receber a assinatura". Maria Verônica Muniz - Porto Alegre - RS

### Assuntos importantes

"Gostei muito desse jornal, pois ele traz assuntos importantes para todos os brasileiros". José E. Santos - Cururupu - MA

### Clube agrícola

"Estamos desenvolvendo uma campanha de leitura sadia no nosso clube agrícola e de trabalho quatroessista. Somos quase 40 jovens ruralistas de uma comunidade que procuram se unir para criar uma nova realidade agropecuária e condições de lazer na comunidade (...). Como presidente do Clube 4S-Judi espero o envio do Ação Comum o mais breve possível (...). No Ação Comum se presencia uma boa redação e se fica informado a respeito dos acontecimentos nas áreas educacionais, os fatos de nosso interior, a vida nas comunidades, etc". Luiz Gonzaga Simon - Jacinto Machado - SC

## Jornais recebidos

06 de Setembro - Belém - PB - ano III - nºs 37 e 38. O Corujão - Nova Venécia - ES - ano V - nº 14. Jobral - Formiga - MG - ano VI - nº 28. Informativo Cultural Perilo de Oliveira - Cacimba de Dentro - PB - nº 13. Jornal Informe - Duas Estradas - PB - ano II - nº 3. Jornal Comunicativo - Duas Estradas - PB - ano III - nº 20. O Mensageiro - Junco do Seridó - PB - ano I - nºs 1 e 2. Jornal Informativo - Solânea - ano III - nº 24. O Mobralândia - Petrolândia - PE - fev./mar. 83.

Jornal Mobral - Brejo da Madre de Deus - PE - mar. 83. Jornal Juvenil - Altinho - PE - ano II - nº 42. Jornal Cultural Mestre Vitalino - Camaru - PE - jan./fev. 83. Cite - Santa Maria da Vitória - BA - mar. 83. Progresso - Palmeiras - BA - nº 4. O Elo - Santana - BA - ano II - mar. 83. Jornal Informativo - Lauro de Freitas - BA - ano II - nº 6. O Vagalume - Coribe - BA - fev. 83. Jormobral - São Francisco do Conde - BA - ano III - nº 14. O Sertanejo - Senhor do Bonfim - BA. Informativo Cultural Perilo

de Oliveira - Cacimba de Dentro - nº 14. O Informativo - Coest/RO - ano II - nº 10. O Solimões - Coest/AM - ano II - nº 7. Salada - Alexânia - GO - ano II - mai. 83 - nº 8. Jornal de Integração - Montenegro - RS - ano III - mai. 83 - nº 12. O Jobral - Recreio - MG - mai. 83 - nº 37. O Elo - Santana - BA - ano II - abr. 83. Espelho - Ji-Paraná - RO - ano I - nº 003. O Popular - Ariquemes - RO - abr./mai/83. O Horizonte Cultural - Ouro Preto do Oeste - RO - ano II - nº 12.

# Rio tem Congresso Internacional da Infância

Com o objetivo de debater a participação e a influência dos meios de comunicação de massa na execução das políticas de educação e saúde da criança dos países latino-americanos, realizou-se no Rio de Janeiro o Congresso sobre Educação e Saúde da Criança e Meios de Comunicação de Massa. Promovido pelo Centro Internacional da Infância — CIE —, organismo do governo francês que assessoria a Organização Mundial de Saúde — OMS — e a Unesco, o congresso teve o apoio da Associação Internacional de Teleeducação de Países em Desenvolvimento — Teleduc — e dos ministérios brasileiros da Saúde e da Educação e Cultura. O MEC participou do congresso através da Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa — Funtevê. O presidente do congresso foi o prof. Claudio Figueiredo, docente de História e Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro — Uerj — e também profissional de Comunicação, recentemente eleito secretário-geral da Associação Internacional de Teleeducação de Países em Desenvolvimento, órgão filiado à Unesco, para o triênio 1983/85. Segundo Claudio Figueiredo, a importância fundamental do congresso está no fato de que, a partir de sua realização, deve-se tratar de estabelecer um conjunto de esforços entre iniciativa privada e órgãos governamentais, bem como entre médicos, educadores e profissionais de comunicação, para que se crie uma política sistematizada e continuada de difusão de campanhas educacionais, através dos meios de comunicação de massa.

A solenidade de abertura contou com a presença do prof. Luís Navarro de Brito, representando a ministra Esther de Figueiredo Ferraz; do prof. Azor José de Lima, presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria; do prof. Benjamim José Schmidt, do Departamento de Pediatria da Escola Paulista de Medicina; do prof. Claudio Figueiredo, presidente do congresso; e do prof. Jacques Guignard, diretor científico do Centro Internacional da Infância, além dos representantes de diversos países latino-americanos e dos técnicos do Mobral. A técnica Sonia Kramer, da Fundação Mobral, participou de um painel sobre Estimulação Precoce, proferindo uma palestra intitulada: A Estimulação Precoce no Pré-Escolar — aspectos psicomotores, maturidade global e educação não-formal. Falando sobre a atuação do Mobral no Programa de Educação Pré-Escolar, sua metodologia e abrangência, e exibindo dois audiovisuais sobre as formas de expressão da criança e atitudes do monitor, a profa. Sonia Kramer despertou, junto aos congressistas, grande interesse pelo trabalho desta Fundação. Várias questões foram debatidas e diversas perguntas respondidas sobre o desenvolvimento da educação pré-escolar nas diferentes regiões brasileiras. As conclusões e recomendações do congresso, relativas a cada uma das áreas enfocadas nas sessões plenárias — nutrição, aleitamento materno, estimulação precoce, acidentes, vacinação, diarreia aguda, comunicação de massa —, foram discutidas e redigidas pelos

grupos de participantes. Dentre essas conclusões, destacam-se:

- Os meios de comunicação de massa devem difundir as prioridades em saúde da criança e da família, que são: a nutrição e desnutrição, diarreias, aleitamento materno, vacinação, acidentes infantis e estimulação precoce. A informação aos pais, família e comunidade deve respeitar os costumes e peculiaridades de cada meio, de acordo com os conhecimentos antropológicos, éticos, técnicos e morais.
- A estimulação precoce é indispensável para favorecer o desenvolvimento integral da criança. Devem estar presentes, nas políticas de saúde de todos os países, diretrizes de programas sobre a estimulação adequada à criança normal, à precoce e à excepcional.
- Quanto aos meios de comunicação de massa, recomenda-se:
- Maior emprego do rádio, bem como da conjugação de materiais ilustrativos e programas radiofônicos, na educação para a saúde.
- É aconselhável a elaboração de programas de TV que atinjam adultos e crianças, considerando-se a realidade atual em que esses dois mundos coexistem. Os costumes, linguagem, música, crenças e tradição de cada região cultural devem ser aproveitados de modo positivo nos programas de educação para a saúde.
- Considera-se pernicioso a influência exercida pelo álcool e fumo na formação das crianças, recomendando-se aos responsáveis pelos meios de comunicação o máximo cuidado para se evitar a formação de hábitos prejudiciais à saúde.

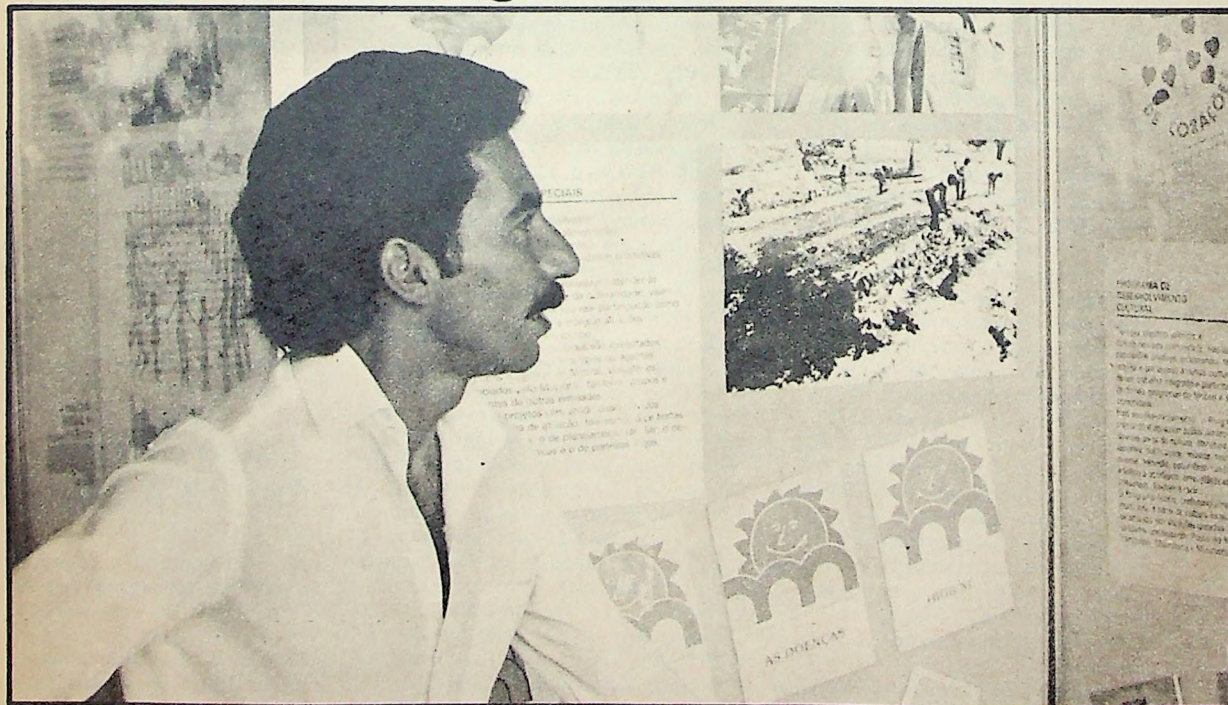
# V Festival de música de Brasília

Não resta a menor dúvida de que foi um sucesso o V Festival de Música realizado em Brasília. Uma platéia de mais de 2.500 pessoas lotava totalmente o auditório da Escola de Música do Distrito Federal, demonstrando, uma vez mais, a capacidade de arregimentação de público que possui o Mobral da Coest/DF. Concorreram 17 candidatos, recebendo todos os finalistas troféus de participação. A premiação montou a Cr\$ 430.000,00, distribuída aos cinco primeiros colocados, dando-se inclusive um prêmio ao melhor intérprete. O júri foi composto de críticos e professores de música, assim como de um assistente técnico do Mobral Central. Os vencedores ficaram assim classificados:

- 1º lugar: *Sinta Sertão*, de Geraldo Magella da Silva;
- 2º lugar: *O Eterno Jogar*, de Eduardo Rangel de Jesus Barros;
- 3º lugar: *Menina Morena*, de Edvaldo Soares Conceição;
- 4º lugar: *Pra Nunca Mais*, de Sérgio José Teixeira;
- 5º lugar: *Canção Para Elis e Clara*, de Daniel Alves dos Reis; e

Melhor intérprete: Zezé e Nenen, com a música *Sinta Sertão*. O V Festival de Música de Brasília teve por objetivos preservar uma forma de cultura popular; dar oportunidade aos alunos do Ensino Supletivo das Fases I (PAF), II, III e IV para participarem de atividades culturais; incentivar os alunos à criação na área musical e, finalmente, promover o intercâmbio entre a clientela do Mobral e da Rede Oficial de Ensino Supletivo. Na verdade, os esforços da equipe da Coordenação do Mobral/DF e da Fundação Educacional do Distrito Federal foram coroados de êxito.

# Pró-Criança em Santa Catarina



O prefeito de Fraiburgo, Sebastião Andrade dos Santos, visita o stand do Mobral.

Com o nome de Seminário de Informações para Novos Prefeitos, realizou-se em Florianópolis, Santa Catarina, mais um encontro de prefeitos. O governador Espiridiano Amim abriu o Seminário, no auditório do Hotel Maria do Mar, dizendo que o mesmo

“chegava em boa hora do ponto de vista social e político”. O Dr. Hilton dos Prazeres, delegado regional do MEC em Santa Catarina, e a profa. Vera Paim, assessora do MEC, foram os expositores do tema Educação. Entre outras coisas, falaram

aos presentes sobre os programas do MEC e as experiências educacionais de iniciativa privada. Coube à ministra da Educação Esther de Figueiredo Ferraz enviar mensagem sobre o compromisso dos municípios com a educação básica.

Foi montado um stand no local em que se expuseram os diversos programas e ofertas educacionais do Mobral em todo o País. Assunto que causou grande interesse neste seminário, o Projeto Pró-Criança prevê o atendimento a 600 mil crianças de zero a seis anos, envolvendo a ação de órgãos e instituições de assistência e educação pré-escolar. O Projeto deverá estar em plena execução em 84, mas ainda este ano está sendo elaborado um documento intitulado “A carta da criança”, calcado em reivindicações, queixas e problemas que envolvem a criança. O expositor do Projeto foi Antenor Napolini, assessor especial e secretário do Conselho de Desenvolvimento do Estado. O Seminário de Informações para Novos Prefeitos foi organizado em Santa Catarina pela Secretaria de Articulação com os Municípios — Sarem —, órgão da Secretaria de Planejamento da Presidência da República — Seplan. Além da participação do Mobral, através de sua coordenadora em Santa Catarina, Alba Terezinha Schlichting da Silva, estiveram presentes ou representadas 186 prefeituras catarinenses, ao lado de diversos órgãos municipais, estaduais e federais. O governador Espiridiano Amim disse, durante o seminário, que “o povo espera respostas eficientes, honestas e que atendam às comunidades”.



Otávio Alves de Brito, Secretário de Educação (esq.) e Maria Helena Zandonadi, coordenadora do Mobral (dir.)

## Ampliando o entrosamento

Foi no auditório do Palácio das Artes, em Belo Horizonte, que durante três dias se realizou o Seminário para Novos Prefeitos de Minas Gerais. Compareceram 530 prefeitos mineiros, além de um expressivo número de assessores das administrações municipais. O encontro consistiu de palestras, enfatizando a atuação dos órgãos federais nos municípios daquele estado, para um maior entrosamento. O Seminário contou com a presença de representantes da Secretaria de Articulação com os Municípios, da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, que falaram sobre o planejamento em nível nacional e em nível municipal. Representantes do Ministério da Fazenda realizaram palestras sobre o aperfeiçoamento do sistema administrativo municipal, relacionado com a arrecadação de tributos, enquanto que representantes do Ministério do Interior dissertaram sobre a atuação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano — CNDU. Representantes do Ministério da Previdência e Assistência Social abordaram problemas da receita e fiscalização previdenciária. Do Ministério da Educação e Cultura compareceram representantes que expuseram os vários programas do ensino municipal. Os representantes do Ministério da Agricultura detiveram-se na atuação do Incra, enquanto os representantes do Estado-Maior das Forças Armadas frisaram a importância do serviço militar na esfera municipal. A solenidade de abertura do Seminário para Novos Prefeitos foi presidida pelo secretário do Planejamento de Minas Gerais, Ronaldo Costa Couto. Estiveram presentes o secretário do Interior e Justiça, Sílvio Abreu; o representante da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, Almério Cançado Amorim; o secretário-geral da Defesa Civil do Ministério do Interior, general Annibal Gurgel do Amaral; o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Genésio Bernardino; o secretário-adjunto do governo e coordenação política, Tancredo Augusto de Almeida Neves; e o assessor-chefe da Assessoria Técnica Consultiva do Governo, Simão Casassanta. Segundo o secretário de Planejamento de Minas, Ronaldo Costa Couto, "o objetivo do seminário foi prestar informações e esclarecimentos aos prefeitos sobre o funcionamento de órgãos dos governos federal e estadual, ampliando, desta forma, o

entrosamento funcional que deve existir entre a União, o estado e os municípios". Para ele, esse encontro redundou num "amplo fórum de debates para a discussão dos problemas e para a procura de soluções neste tempo de crise e austeridade". O secretário de Estado do Interior e Justiça, Sílvio Abreu, ponderou que o próximo passo do governo será a criação de postos avançados em cidades-pólo no interior de Minas, "já que a interiorização e a descentralização são as metas fundamentais do Governo Tancredo Neves. Seguindo sua orientação, haveremos de implantar, com estes postos avançados, uma assistência técnico-administrativa eficiente em todos os municípios mineiros carentes". Por sua vez, o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Genésio Bernardino, afirmou que o movimento municipalista assume hoje proporções importantes nesta fase de abertura democrática em que nos encontramos. Finalmente, chegou a vez do general Annibal Gurgel do Amaral, representando o ministro do Interior, Mário Andreazza, que afirmou: "o nosso grande compromisso é assegurar melhores condições de bem-estar para a população brasileira, especialmente para aquela de baixa renda, cujas aspirações devemos ter a sensibilidade de interpretar e cujo futuro temos a responsabilidade solidária de ajudar a construir". No primeiro dia, vários representantes de órgãos federais e estaduais informaram aos novos prefeitos a atuação desses órgãos em relação aos municípios. O primeiro a realizar a sua palestra foi Almério Cançado do Amorim, da Sarem. Expôs as características gerais do planejamento no Brasil, a cooperação técnica com os municípios, os instrumentos financeiros à disposição das prefeituras, as operações de crédito e endividamento municipais. À tarde, foram feitas explanações pelos representantes da Polícia Militar de Minas Gerais, coronel Waldir Soares, da Coordenadoria de Defesa Civil, coronel Paulo Duarte, e do Ministério da Fazenda, Oscar Mota, que explicou com detalhes o Projeto Caiata — Convênio de Incentivo ao Aperfeiçoamento Técnico-Administrativo dos Municípios. Em seguida foi distribuído aos prefeitos presentes um questionário sobre a situação dos municípios, sobre os principais problemas enfrentados por eles, sobre a reforma tributária e a questão da autonomia municipal. O dia seguinte foi também de intensa atividade. Falaram inicialmente os representantes do Ministério do Interior e do Conselho Nacional de

# Encontro de n

**"O nosso grande compromisso é assegurar melhores condições de bem-estar para a população brasileira, especialmente para aquela de baixa renda, cujas aspirações devemos ter a sensibilidade de interpretar e cujo futuro temos a responsabilidade solidária de ajudar a construir".**



Annibal Gurgel do Amaral e o compromisso com o bem-estar dos brasileiros: interpretando aspirações.

Desenvolvimento Urbano. Logo após, foi a vez de Solano Filaroti, da Superintendência de Articulação com os Municípios, que foi substituído no palco pelo secretário-geral do Ministério da Previdência e Assistência Social, Guilherme Duque Estrada, que mostrou um audiovisual sobre o Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social, voltado para a atuação nos municípios brasileiros. Depois do almoço, as palestras versaram sobre o serviço militar obrigatório e a ação do município, assim como sobre o sistema nacional de cadastro rural (essa palestra foi proferida por Alberto Marques, do Incra). Finalizando, contou-se com a presença de Álvaro Pessoa, do Programa Nacional de Desburocratização, e da profa. Geni Chavres, do Ministério da Educação e Cultura, que mostrou um audiovisual com expressiva mensagem da ministra Esther de Figueiredo Ferraz e outro com os inúmeros programas do MEC, entre eles, o Mobral e sua intensiva atuação nos municípios brasileiros. No último dia, a programação foi iniciada às 8 horas da manhã. Palestras dos secretários de Estado da Saúde, Dario Faria Tavares; do Trabalho, Ronan Tido; da Educação, Otávio Elísio Alves de Brito; da Fazenda, Rogério Mitraud; da Segurança Pública, Carlos Fulgêncio da Cunha Peixoto; dos Transportes, Álvaro Antônio Teixeira Dias; da Cultura, José Aparecido de Oliveira; de Ciência e Tecnologia, Milton Lima; da Agricultura, Arnaldo Rosa Prata; da Indústria e Comércio, Jorge Ferraz; da Administração, Luiz Otávio Valadares; de Obras Públicas, Maurício Pádua; e

de Turismo e Esporte, Carlos Cota. O encerramento deu-se às 17:30h pelo governador do estado, Tancredo Neves, em pronunciamento de improviso. O governador encerrou o encontro prometendo apoio a todos os municípios e pedindo a reforma tributária. Para Tancredo Neves, "passou a época das obras mirabolantes. Hoje devemos gerir com modéstia, com parcimônia e com austeridade, usando toda a nossa inteligência, todo o nosso trabalho e toda a nossa competência. Nossa preocupação é o homem, e tudo que puder ser feito para melhorar suas condições de vida deverá ser feito. Devemos fazer tudo que estiver ao nosso alcance para que em cada município mineiro o saneamento, a habitação e a educação possam chegar ao homem".

## Ouro Preto: honra à camisa

Em 14 de maio último, atendendo ao convite do prefeito municipal de Ouro Preto (MG), Benedito Gonçalves Xavier, e do presidente da Comissão Municipal do Mobral, cônego José Pedro Mendes de Barros, 13 prefeitos compareceram ao Encontro Regional de Prefeitos. Reunidos para tratar de assuntos relacionados à ação do Mobral nos municípios da área que terá Ouro Preto como pólo, estiveram presentes no Anexo do Museu da Inconfidência os prefeitos de Acaiaca (Antonio Martins Machado), Barra Longa (José Iana),

# ovos prefeitos

Bonfim (Manuel de Freitas Moraes), Cristiano Otoni (José Nery), Diogo de Vasconcelos (Gihar Sampaio), Itabirito (Gastão Melillo), Mariana (João Ramos Filho), Nova Lima (Sebastião Fabiano Dias), Rio Casca (Benito Cesar Gomes), Sta. Cruz Escalvado (José Ferraz), Matipó (Alberone José de Paiva) e Ouro Branco (Fernando de Oliveira Silva).

Enviaram representantes os prefeitos de Dom Sibério e Canandaí, respectivamente, João Bosco Ferreira (chefe de gabinete) e Maria da Conceição Aumentano (chefe do Departamento de Educação). O secretário estadual de Educação, Otávio Eliseo Alves de Brito; o Sr. Modesto Justino de Oliveira, representante do secretário da Cultura, José Aparecido de Oliveira; o secretário municipal de Educação, José Leandro Filho; a profa. Maria do Socorro Saback, da Universidade Federal de Viçosa; o presidente da Carpe (Comissão de Construção, Ampliação e Reconstrução de Prédios Escolares do Estado de Minas Gerais), Sr. Aloísio de Vasconcelos; e o prof. Jershon Ayres de Moraes, representante do Posto do Mobral de Viçosa, participaram de todo o Encontro.

Inicialmente, acompanhados por Maria Helena Zandonadi, coordenadora de Minas Sul, e por sua adjunta, Judith Vieira, visitaram a exposição sobre os programas do Mobral, que despertou grande interesse entre os presentes.

O presidente da Comissão Municipal, Ceneo Mendes, proferiu algumas palavras na abertura do encontro, destacando a educação pré-escolar como sendo de fundamental importância. Ressaltou ainda que é preciso ter sempre em vista a realidade brasileira, ponto de referência da formulação política do MEC.

Em seguida, Maria Zandonadi falou dos objetivos daquele encontro, o sexto promovido pela Coordenação do Mobral. Destacou especialmente a necessidade de se conhecerem não só as atividades desenvolvidas pelo Mobral, mas as entidades com que contamos na execução das mesmas. Falou no quanto era importante aquela reunião não só para que o Mobral demonstrasse seu potencial, sua dinâmica de trabalho, mas também para colocar à disposição de cada município ali representado "uma equipe valorosa, com vontade de trabalhar, grande entusiasmo, honrando de fato a camisa que veste". A coordenadora-adjunta, profa. Judith, dirigiu-se aos presentes mostrando que aquele era um momento precioso, pois lhe possibilitava a troca de experiências, dando a todos a oportunidade de ouvir as bases.

Enfatizou a necessidade de um trabalho integrado com outras entidades, já que o Mobral, "sendo um movimento brasileiro, não trabalha sozinho".

A exibição dos vídeos Sua Comunidade Escolheu Você e Imagens foi muito oportuna, pois forneceu a todos uma boa visão do trabalho desenvolvido pela Fundação. A parte final do encontro permitiu amplo debate, já que foi dada a todos os prefeitos a oportunidade de fazer todas as perguntas que quisessem. Do planejamento participativo ao repasse de recursos, da expansão da pré-escola à sua ligação com a área de saúde, da merenda às realizações em Ouro Preto, tudo foi discutido num clima em que a tônica era o empenho

de cada um dos presentes em realizar um bom trabalho em sua cidade.

Finalizando a reunião, o secretário de Educação, Otávio Eliseo, falou sobre o grande interesse da Secretaria num trabalho mais articulado.

Referindo-se ao trabalho do Mobral, considerou-o "um esforço nacional que em boa hora foi colocado na órbita do MEC. É fundamental que utilizemos sua infra-estrutura, complementando-a com as delegacias e municípios".

Quanto à Secretaria, frisou que seu compromisso é com a descentralização, que o ideal seria que as secretarias e delegacias fizessem um trabalho normativo de modo que a execução ficasse a cargo dos municípios. Descentralizar é a nossa grande preocupação. A educação acontece na escola, no município. Daí ser fundamental haver o professor e a Secretaria Municipal.

Terminado o encontro, um jantar no Grande Hotel, em homenagem ao governador Tancredo Neves, reuniu os secretários de Estado, parlamentares, prefeitos, secretários municipais e representantes do Mobral.

## Em Mato Grosso, a I Jornada

A I Jornada dos Municípios reuniu, durante três dias, os prefeitos mato-grossenses e as primeiras damas municipais.

O superintendente da Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste — Sudeco, Renê Pompeu de Pina, representando o Ministério do Interior na abertura do encontro, considera que "o município é o primeiro degrau da nossa organização administrativa" e a jornada é "uma oportunidade ímpar para o exercício da articulação das três esferas do governo, voltadas fundamentalmente para a função de desenvolvimento de Mato Grosso". O trabalho integrado é a única forma, diz o superintendente, de reverter os graves reflexos da crise internacional, com ganhos econômicos e sociais no País. Na prática, isso corresponde a criar alternativas e desenvolver a criatividade e modelos reais de desenvolvimento.

Pompeu de Pina ressaltou também a preocupação do ministro Mário Andreazza com o planejamento regional, a fim de que se melhore a distribuição do desenvolvimento. Ele considera, ainda, que a Jornada dos Municípios é uma iniciativa de grande importância do governador Julio Campos e se afirma como "a demonstração da legitimidade na ação de governar".

Finalizando, ele afirma que aos prefeitos cabe a forma de aplicação desses recursos dentro da realidade local e ao governo de Mato Grosso, o papel de coordenação regional. Realizada no auditório da Emater, no Centro Político-Administrativo, organizada e coordenada pela Companhia de Desenvolvimento de Mato Grosso — Codemat —, tendo à frente a figura de seu diretor-presidente, Dr. Mauro Cid Nunes Rocha, a I Jornada dos Municípios Mato-Grossenses contou com a participação maciça dos prefeitos municipais, presidentes de Câmaras, assessores, além de representantes de diversos órgãos federais e estaduais.

"Quero que os senhores dirigentes municipais possam tirar o máximo de proveito desta I Jornada, ouvindo e



Claudio Moreira: esforços para a educação básica e cultura das populações carentes.

observando aquilo que lhes será transmitido e também falando dos problemas de seus municípios, a fim de que o governo do estado possa ter mais subsídios para ajudá-los na solução dos problemas", falou Julio Campos, ao encerrar a solenidade de abertura.

Vários temas foram abordados em palestras proferidas durante a Jornada, entre eles: Energia; Perspectivas e Limitações; Os Municípios e o Sistema Fazendário; Sistema Municipal de Segurança; e Implantação do Sistema Municipal de Turismo.

Paralelamente à I Jornada dos Municípios Mato-Grossenses, realizou-se o Encontro das Primeiras Damas Municipais de Mato Grosso, organizado pela profa. Isabel Campos, primeira dama do estado. O encontro reuniu as esposas dos prefeitos municipais, que participaram de uma série de palestras com técnicos de diversos órgãos sobre atividades de assistência social.

Na solenidade de abertura do encontro, a primeira dama do estado, Isabel Campos, frisou que o objetivo do evento não é impor idéias, e sim expor idéias; "queremos ouvir idéias", disse ela.

O objetivo desse encontro foi integrar os trabalhos de ação social a serem desenvolvidos nos municípios com os órgãos da administração estadual e federal. As primeiras damas municipais foram informadas também da possibilidade de convênios a serem firmados para ampliar o trabalho junto às populações mais carentes. Segundo a profa. Isabel Campos, presidente da Fundação de Promoção Social — Pro-Sol —, o encontro permitiu o estabelecimento de um leque de alternativas para a atuação no campo assistencial.

Logo após a solenidade de abertura em conjunto com a I Jornada dos Municípios, no auditório da Emater, as primeiras damas seguiram para o auditório do Palácio Paiaçu, onde ouviram a série de palestras. O primeiro conferencista foi Renê Pompeu de Pina, que falou da atuação do órgão no campo da assistência social e o que a Sudeco pode oferecer em termos de apoio nesta área. Em seguida, uma palestra proferida por Yolanda Barros, assessora técnica da Pro-Sol, mostrou o trabalho da entidade e seu campo de atuação. Falaram também a diretora do Centro Social Urbano Dom Aquino, Ana Maria, e a chefe da Divisão de Planejamento da Pro-Sol, Vera Carara Alves Correa, abordando como tema trabalhos comunitários. Além das palestras e debates, as primeiras damas municipais participaram de uma série de eventos sócio-culturais na Fundação Cultural de Mato Grosso e em associações comunitárias.

Acredita a profa. Isabel Campos que, a partir desse encontro, o trabalho de assistência social será agilizado e amplificado para todo o Estado de Mato Grosso, fazendo com que as populações mais necessitadas do estado recebam os benefícios da assistência social.

## Moreira encontra prefeitos em Rondônia

"Todo o esforço de nossa Fundação, acumulado durante 12 anos de atividades, está concentrado na educação básica e no desenvolvimento cultural das populações carentes, em estrita obediência às diretrizes do Ministério da Educação e Cultura". Com estas palavras o presidente do Mobral, Claudio Moreira, participou do I Seminário de Informações para Prefeitos de Rondônia e colocou à disposição dos prefeitos os programas e projetos que a Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização tem condições de oferecer.

O encontro foi aberto pelo governador do estado, coronel Jorge Teixeira de Oliveira, que discorreu sobre o papel dos prefeitos dentro do atual contexto político-administrativo. Entre os inúmeros conferencistas, fizeram uso da palavra Renê Pompeu de Pina, da Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste — Sudeco; Aldo Moreira Lima, representante da Secretaria de Articulações com os Estados e Municípios — Sarem (órgão através do qual o governo de Rondônia realizou o Seminário); representantes da Associação Brasileira de Municípios, Ministério da Previdência e Assistência Social, Estado-Maior das Forças Armadas e do Ministério da Fazenda. A Política de Atuação do Mobral no Estado de Rondônia foi o tema da palestra que a profa. Natalina Ferreira da Cruz, coordenadora estadual do Mobral, fez durante o encontro que reuniu em Porto Velho os prefeitos de todos os municípios do Estado de Rondônia.

A Delegacia do Ministério da Educação e Cultura esteve presente através de sua delegada Zélia Monteiro que falou da associação de poderes que um encontro de grande importância como esse mostra, através da "preocupação muito maior da esfera estadual no desenvolvimento das atividades administrativo-educacionais". O Ministério da Educação e Cultura e o Mobral distribuíram informações aos prefeitos junto com o governo do estado. Também a Secretaria de Educação e Cultura apresentou seu trabalho em prol das comunidades carentes.

A profa. Natalina Ferreira da Cruz fez um retrospecto do papel do Mobral no estado e disse: "Acho que o prefeito é o líder maior da comunidade, é ele que movimenta as forças vivas de sua comunidade, constituindo, assim, o presidente de honra de seu município".

O presidente do Mobral esteve na abertura do I Seminário de Informações para Prefeitos de Rondônia, desejando êxito às suas administrações e lembrando a plena cooperação desenvolvida entre o Mobral e os municípios.

Mais Novos Prefeitos na página 8

# Reforma vai dar poder decisório a município

O secretário geral da Secretaria de Planejamento — Seplan —, José Flávio Pécora, disse que "a comissão interministerial que está estudando a reforma tributária caminha para um consenso de que deve ser levado o mais possível para perto dos municípios o poder decisório das aplicações das receitas tributárias". Pécora observou que o ponto inicial sobre o qual se assentam os trabalhos da comissão é de que "não se trata apenas de deslocar recursos, mas de alocar também responsabilidades correspondentes a esses recursos". Anunciou ainda o cronograma que está sendo cumprido.

— Em primeiro lugar, a comissão está criticando e propondo soluções alternativas à atual legislação tributária do País. Em segundo lugar, a comissão se encarregará de montar a estrutura da nova legislação até o final deste ano, submetendo o trabalho a um amplo debate da comunidade. É intenção do governo, segundo Pécora, submeter ao Congresso Nacional a matéria já na próxima sessão legislativa, e naquela casa o assunto será apreciado, debatido e possivelmente aprovado, disse o secretário geral da Seplan.

Sobre a atribuição de responsabilidades juntamente com a alocação de recursos, disse Pécora que "é do entendimento da comissão ser mais razoável que o grau de descentralização desejado seja referido pelo grau de responsabilidade

atribuída, isto é, que os recursos sejam destinados em função das responsabilidades, ao contrário do que é feito atualmente".

— Mas não podemos desconsiderar que as grandes diferenças regionais ainda existentes em nosso país levam a União ao dever inescapável de distribuir recursos das receitas, caso contrário — afirmou — o poder de absorção de estados mais poderosos acabaria fazendo com que os estados de menor poder de absorção fossem prejudicados.

A propósito, observou:

— Verifiquei também na Alemanha Federal e nos Estados Unidos que há uma reclamação generalizada de muitas prefeituras de que a União sempre leva a maior parte. Como três fundamentos básicos dos estudos que estão sendo realizados, Pécora mencionou: 1 — deslocar recursos correspondentes a novas responsabilidades; 2 — os recursos devem ser obtidos pelos próprios governos através de ação tributária em vez de fundos de participação; e 3 — o aumento dos recursos deve incidir sobre os estados desigualmente, beneficiando mais os estados menos desenvolvidos.

José Flávio Pécora confirmou que duas linhas tendem a ser assimiladas pela comissão interministerial que estuda a reforma tributária: fundir o IPI com o ICM em um único tributo e substituir o princípio da origem pelo de destino.

## Piauí realiza Encontro de Comissões Municipais



O papel da Comissão Municipal visto no encontro que reuniu Comun de 98 municípios.

Com o objetivo de capacitar os elementos integrantes das Comissões Municipais — Comun — para o exercício das funções de planejamento, execução e avaliação dos Programas e Projetos do Mobral, a Coordenação Estadual do Piauí reuniu as Comun de 98 municípios do estado, envolvendo aproximadamente 250 participantes divididos em quatro grupos, tendo cada Encontro a duração de três dias.

O I Encontro, realizado no período de 2 a 4 de maio, contou com a presença de 60 participantes de 23 municípios.

O II Encontro, de 5 a 7 de maio, contou com a presença de 20 municípios e 55 participantes.

O III Encontro envolveu 22 municípios e 50 membros das Comun.

Do IV e último Encontro, realizado entre os dias 12 e 14, participaram 20 municípios e 61 elementos. A Coordenação estudará a possibilidade de realizar mais um Encontro para atender aos municípios que não se fizeram presentes nessa oportunidade. Durante três dias foram abordados e discutidos temas como O Mobral no Contexto da Educação Brasileira, O Papel da Comissão Municipal, Os Programas e Projetos do Mobral, O Planejamento Participativo e, ainda, Os Aspectos Administrativos/ Financeiros dos Programas/Projetos.

## PROFISSÕES AGRÍCOLAS

Quem quiser um roteiro de todas as profissões agrícolas de nível médio e desejar conhecer os estabelecimentos que possuem estes cursos no Brasil deve dar uma olhada no jornal *Opção Agrícola*.

Para tanto, basta escrever para a Petrofertil — Petrobrás Fertilizantes S.A. - Departamento de Comunicação - Praça Mahatma Gandhi, 14 - s. 1.218 - CEP 20031 - RJ/RJ. A distribuição do *Opção Agrícola* é gratuita.

## Educação: meta prioritária em Coxim-MS

O prefeito de Coxim-MS, José Raimundo dos Santos, em conversa informal com o *Ação Comum*, assegurou estar bastante satisfeito com a atenção dispensada pelo Mobral ao seu município, embora ressalte que "há ainda muito trabalho a ser realizado no setor educacional de Coxim".

José Raimundo salientou que, em seu programa de trabalho à frente da Prefeitura, a educação terá um atendimento todo especial por parte de seus assessores e, também, da municipalidade, uma vez que representa um investimento de maior importância no ser humano, por conseguinte no progresso do município.

Coxim é um município de economia basicamente baseada na pecuária onde despontam também as culturas da soja, arroz, milho, algodão e feijão. Existem hoje cerca de 40 mil habitantes na cidade, mas a maioria praticamente trabalha na zona rural. Justamente por isso, uma das maiores preocupações de José Raimundo dos Santos é atender àquela zona, com criação e manutenção de escolas. Sua meta prioritária de governo é a educação e a saúde.

Além disso, o prefeito pretende criar áreas de lazer para a população, além de procurar asfaltar as estradas da

região para facilitar o escoamento da produção agrícola. Para que todo esse trabalho possa ser efetivado, o prefeito vem mantendo contatos em Brasília, nas esferas federais, para conseguir os recursos necessários para o desenvolvimento de seu município.

Junto ao Ministério do Interior, José Raimundo está esperando liberação de verbas para a conclusão da Avenida Beira-Rio, com 1.500m de extensão, e que liga a rodovia BR-163 ao centro da cidade.

Outro benefício em prol da comunidade é o saneamento da Vila Grilo. Já se encontram em fase de conclusão as obras no campo de aviação que esteve interditado temporariamente. A administração do novo prefeito pretende abrir, também, 23 ruas da cidade Senhor Divino, na Vila Grilo, onde existe grande problema de erosão. Além disso, a Secretaria de Educação deverá abrir seis escolas rurais e assinar um convênio com o Fundo de Assistência Social — FAS —, para a construção de outras seis escolas. Para que tudo isso seja concretizado, José Raimundo dos Santos conta com o apoio integral da Assembléia Municipal, que colabora de todas as formas para o progresso e desenvolvimento do Município de Coxim, em Mato Grosso do Sul.

## Projeto Teresina: ampla ação comunitária

O Ministério do Interior, através da Subsecretaria de Desenvolvimento Urbano — SDU — e, conseqüentemente, acionado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano — CNDU — e respectivas Secretarias e Prefeituras Municipais, está desenvolvendo em todo o País o Projeto Cidade de Porte Médio — CPM —, contando com a colaboração de diversas entidades, entre as quais: Superintendência de Desenvolvimento da Pesca — Sudepe —, Banco Nacional da Habitação — BNH —, Cobal, Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa — Cebrae —, Mobral, e apoio financeiro do Bird.

Em fase de implantação e/ou de planejamento, o CPM está em execução nas seguintes cidades: Natal(RN), Montes Claros e Juiz de Fora(MG), Vitória(ES), Florianópolis(SC), Petrolina(PE), Juazeiro(BA), Teresina(PI), São José do Rio Preto(SP), Campo Grande(MS), Rio Branco(AC), Manaus(AM), Timon, São Luís, Passo do Lumiar e São José do Ribamar(MA), Crato e Juazeiro do Norte(CE), Aracaju(SE), Maceió(AL), Pelotas, Caxias do Sul, Farroupilha e Flores da Cunha(RS), Campos(RJ), Goiânia(GO), Porto Velho(RO), Cuiabá e Várzea Grande(MT), Londrina e Maringá(PR).

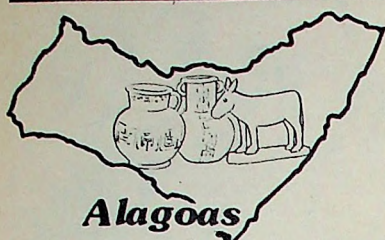
O Projeto é concebido como um instrumento político de organização do espaço físico-territorial, de criação de novas oportunidades de emprego, de redução das disparidades interpessoais de renda, de implantação e melhoria da infra-estrutura física e de instalação de equipamentos comunitários. Desta forma, a proposta de atuação do Projeto é abrangente: a) geração de emprego e renda; b) desenvolvimento de infra-estrutura física; c) desenvolvimento de infra-estrutura comunitária; e d) apoio administrativo.

A primeira participação do Mobral, neste projeto de grande apelo comunitário, está ocorrendo em Teresina. Sua área de atuação localiza-se nas "sete manchas de pobreza" em que está subdividida a periferia da capital do Piauí, e a população a ser prioritariamente beneficiada é aquela caracterizada como de baixa renda (última estimativa: 122.160 habitantes, cerca de 34% da população de Teresina, segundo o Censo de 80).

O Mobral está atuando principalmente nas atividades relacionadas à infra-estrutura comunitária, em apoio aos componentes da habitação, lotes urbanizados e pré-escolar, numa ação educativa e organizacional: organização comunitária, educação sanitária, melhoria habitacional, atividades de lazer, culturais e esportivas. Neste componente, a atuação do Mobral é feita ao nível de órgão de assistência técnica. O pré-escolar tem como órgão executivo a Secretaria Municipal da Educação, e o Mobral atua na linha de complementaridade: treinamento/reciclagem dos professores, assistência técnica.

A participação do Mobral no Projeto Teresina assume significado especial por permitir um trabalho de profundidade em um grande centro urbano; viabilizar suas ofertas educativas; oportunizar e garantir a globalidade do processo educativo; incrementar a perspectiva de articulação e integração interinstitucional; e permitir aos recursos humanos envolvidos um enriquecimento na área administrativa. O Projeto Teresina foi assinado pelo presidente do Mobral, Claudio Moreira, quando esteve no Piauí falando das metas do Movimento para o ano corrente, conforme noticiado no *Ação Comum* de maio/83.

# o que vai pelas coordenações



## Alagoas

### Convênio: Mobral, Estado e Município

Realizou-se, no salão de Despacho do Palácio Floriano Peixoto, a assinatura de convênio entre a Coordenação Estadual do Mobral em Alagoas e o Governo Estadual/Prefeituras Municipais. Falando para os presentes, a coordenadora estadual, profa. Maria José Casado Marinho, disse da importância daquele ato e dos benefícios que o Mobral levará para os municípios. Salientou, ainda, a responsabilidade assumida pelos prefeitos para um bom desenvolvimento dos Programas e Projetos. Wilson Coury, o representante do presidente do Mobral, agradeceu ao governador do estado o apoio que ele vem dando ao Mobral em Alagoas. O governador Divaldo Suruagy enalteceu o trabalho realizado pela coordenadora do Mobral, bem como se mostrou empenhado em realizar um trabalho integrado entre o Governo do Estado e o Mobral.



## Amazonas

### Encontro de Presidentes de Comissões Municipais

Realizada no mês de junho a 2ª etapa do Encontro de Presidentes de Comissões Municipais que ora assumem a nova função junto à Coordenação Estadual do Mobral do Amazonas. Levando em consideração o recente ingresso, na Instituição, da maioria dos presidentes de comissões, o encontro teve como objetivo uma integração maior entre eles e a Coordenação, além de ser um momento de reflexão sobre o trabalho que cada um irá desenvolver, e proporcionar meios para o conhecimento da filosofia do Mobral. Há pouco tempo a Coordenação do Mobral do Amazonas realizou também no Centro de Treinamento da Emater/AM, no Km 30 da Manaus-Itacoatiara, um Treinamento para Técnicos Municipais e Encarregados Administrativos Municipais. Na ocasião, 18 encarregados selecionados nos municípios de Manacapuru, Anori, Codajás, Coari, Tefé, Maués, Autazes, Humaitá, Manicoré e Borba foram levados a questionar e refletir sobre a problemática educacional a nível de Brasil, Estado e Município.



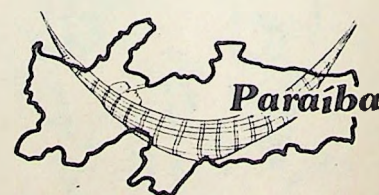
## Rondônia

### Treinamento de monitores do pré-escolar

A Coordenação Estadual promoveu treinamento para monitores do Programa Pré-Escolar, cuja abertura contou com a presença da delegada do MEC, Zelia Duarte Monteiro Szucz. Na ocasião, a coordenadora leu uma mensagem focalizando a importância da Pré-Escola, o respeito com a criança e a participação da família no processo educativo. Encerrando sua mensagem, deu boas-vindas aos monitores. A seguir, foi apresentada uma fita gravada com a mensagem "Ser Monitor". A delegada do MEC, ao falar, ressaltou a importância do trabalho do monitor, da Pré-Escola, referindo-se à criança e ao trabalho do Mobral dentro do pré-escolar. O treinamento teve uma carga horária de 40 horas e contou com a participação dos seguintes municípios: Porto Velho, Jaru, Ariquemes, Ji-Paraná e Espigão do Oeste, além dos supervisores, auxiliares, um técnico da Seduc, Comun de Porto Velho e Comun de Ariquemes. Este encontro permitiu a implantação de 13 Núcleos de Educação Pré-Escolar — Nepes.

### Feira de plantas

Beribá, cupuaçu, laço de amor. Estas são apenas algumas das 15 mudas e espécies de plantas expostas na I Feira de Plantas promovida pelo Mobral na Praça Getúlio Vargas, em Porto Velho, Rondônia. Além da comunidade em geral e de alunos do Programa de Alfabetização Funcional e Educação Integrada, a I Feira de Plantas contou com a participação de diversos órgãos expositores como o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF — e a Prefeitura de Porto Velho, entre outros. O objetivo principal da feira era despertar a criatividade e o interesse da comunidade na valorização dos recursos naturais do estado. A mostra ecológica foi aberta pelo governador de Rondônia, Jorge Teixeira de Oliveira e na noite de sua inauguração, dia 27 de maio, foi exibido um filme sobre a cultura daquelas plantas e feita uma palestra sobre preservação do ambiente. Trata-se do primeiro evento realizado pelo Mobral neste sentido, em Rondônia.



## Paraíba

### Coordenadores expõem projetos

A convite do vereador Erinaldo Guedes de Andrade, o prof. Renault Vieira de Souza, coordenador estadual da Paraíba, expôs os programas e projetos do Mobral no estado. Acompanhou a exposição de Renault uma mostra na Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba, visitada por cerca de 1.500 pessoas.

Enquanto isto, realizou-se no auditório do Centro Administrativo do Governo do Estado o I Seminário Nacional de Educação Comunitária. Na ocasião, a coordenadora de Minas Sul, Maria Helena Zandonadi, fez um relato sobre a experiência do Projeto Desenvolvimento Comunitário da Zona da Mata — Programa de Educação Pré-Escolar, executado pela Coordenação e pela Universidade Federal de Viçosa. Sob o sugestivo título Descubra a Paraíba, a Coordenação do estado estará realizando, até o mês de novembro, sua gincana cultural 83.

O evento envolverá 171 municípios da Paraíba, e seu objetivo é promover um maior envolvimento dos agentes de programas do Mobral em todos os locais de atuação.

Outro importante aspecto da gincana é o fato de permitir o levantamento de dados e informações para que se identifiquem e valorizem fatos e expressões culturais de cada município, assim como seus hábitos e costumes. Desta forma, serão conhecidos os mitos e ritos, a religiosidade, os folguedos, a medicina popular, as danças, a magia, crendices e superstições, música, artesanato, teatro, artes plásticas, literatura, etc. Tudo isto, aliás, estará no Livro dos Municípios, uma publicação que a Coordenação da Paraíba editará depois do certame.



## Santa Catarina

### Pomerode: o recorde de alfabetizados

A cidade de Pomerode, localizada no médio Vale do Itajaí, a 30km de Blumenau, possui cerca de 15.000 habitantes que desenvolvem, especialmente, a indústria de porcelana, de calçados e de laticínios. Colonizada por alemães e italianos, o município possuía, à época do censo de 1980, 9.934 pessoas com 15 anos e mais, das quais apenas 246 analfabetas. Isto representava um índice de 2,48%, o mais baixo do Brasil, comparável aos de cidades importantes dos países desenvolvidos. Merece destaque o fato de que 149 dos analfabetos tinham mais de 50 anos; portanto, os da faixa de 15 a 49 anos eram apenas 97, ou seja, 1,32% da população nesta faixa. Curiosamente, Pomerode detém ainda um outro recorde: é a cidade que apresenta o menor índice de criminalidade do País.

### Flúor para crianças

Com o intuito de diminuir o índice de cáries e melhorar as condições de higiene oral das crianças do pré-escolar, o Mobral e o Dasp assinaram um termo de intenções visando à aplicação de flúor em todos os núcleos do pré-escolar dos 125 municípios que não têm água fluoretada. Quase 15 mil crianças já foram beneficiadas. Distribuído pelo Departamento Autônomo de Saúde Pública, ficam a cargo do Mobral o controle, a distribuição e a orientação de uso do flúor.



## Ceará

### Monitores do pré-escolar vão receber treinamento

Tendo como local o Centro dos Romeiros, no Município de Juazeiro do Norte, o Movimento Brasileiro de Alfabetização — Mobral —, no Ceará, realizou no período de 16 a 21 de maio o Seminário de Treinamento para Monitores do Programa de Educação Pré-Escolar. O treinamento, ministrado pelas supervisoras estaduais Simone Romão e Rosemary Cardoso, contou ainda com a participação das supervisoras de Área Joana Maria Pedrosa, Castolina de Alencar, Marta Lucena, Luolia Wanda, Celene Queiroz e Maria Camilo Gomes, responsáveis pela escolha dos temas a serem discutidos durante o treinamento. Dado o grande interesse que o Seminário de Treinamento para Monitores do Programa de Educação Pré-Escolar despertou, compareceram representantes de 17 municípios, sendo que Brejo Santo com o maior número de participantes (19) e Santana do Cariri, o menor, com três. Os demais municípios com os respectivos números de participantes foram os seguintes: Juazeiro do Norte (17), Crato (17), Abaiara (8), Assaré (8), Catarina (9), Barro (9), Barbalha (13), Jardim (12), Milagre (6), Missão Velha (13), Potengi (6), Nova Olinda (7), Penaforte (11), Jati (8), Porteiros (8) e Mauriti (7).

### Mobral e Aeronáutica unidos em ação social

Será em Iguatu, no Ceará, a primeira etapa de um vasto trabalho de ação comunitária que terá como protagonistas o Mobral e a Aeronáutica. Trata-se da Operação Cívico-Social — Aciso —, que deverá atender a cerca de 450 pessoas diariamente, entre 24 e 30 de julho. As Forças Armadas estarão cedendo médicos especializados e apoio logístico, enquanto o Mobral fará a organização comunitária através de sua Coordenação no Ceará. O acordo firmado com a Aeronáutica para atendimento às populações carentes é inédito, já que até o momento o Mobral vinha atuando com o Exército na Operação Aciso. O Ação Comum estará noticiando com detalhes o acontecimento.



Flúor: benefício para quase 15 mil crianças.

# Encontro de novos prefeitos



A Coordenadora Ilka Figueiredo no momento em que falava ao plenário do I SIM

## Integração na Bahia

Ao abrir, no Centro de Convenções de Piatã, o I Seminário de Integração Municipal, o governador da Bahia, João Durval Carneiro, frisou que "é indispensável e necessária ao desenvolvimento da Bahia a manutenção de um diálogo constante entre os prefeitos e o governo estadual". Acentuou ainda que o município é a base social e política de qualquer estado, o lugar "onde existem possibilidades de se conhecerem as aspirações do povo". João Durval defendeu a necessidade de uma reforma tributária, eminentemente descentralizadora, que assegure aos municípios condições de praticar maior autonomia política e social. O governador baiano ressaltou que essa reforma talvez não seja viável a curto prazo, mas "algumas ou mesmo muitas iniciativas e providências podem ser concretizadas, voltadas para o fortalecimento da administração municipal".

O ex-governador Antonio Carlos Magalhães, convidado de honra do I SIM, por seu turno, ao ser questionado sobre o assunto, disse que "o governador João Durval colocou muito bem o problema. Se a reforma não pode ser adotada na sua plenitude, pode haver uma reforma menor, no sentido de beneficiar, imediatamente, os municípios mais carentes". O ex-governador disse que a base concreta de um estado é o seu interior, e o contato com a municipalidade interiorana deve ser procurado cada vez mais.

### Seminário

O I Seminário de Integração Municipal foi organizado pela Secretaria de Articulação com os Estados e os Municípios — Sarem —, órgão da Secretaria de Planejamento da Presidência da República — Seplan —, Ministério do Interior, Sudene e Governo do Estado da Bahia através da Secretaria de Planejamento, Ciência e Tecnologia. Reuniu 336 prefeitos por cinco dias em Salvador, com a participação do Mobral.

### Educação

No dia dedicado aos problemas da educação no Estado da Bahia, foram ouvidas em teipe pelo plenário mensagens da ministra da Educação, Esther de Figueiredo Ferraz, em que ela exortava os prefeitos a concentrarem suas atenções para o ensino fundamental e o pré-escolar, e, também, da secretária do 1º e 2º graus, Ana Bernardes da Silva, que

propôs maior ênfase no ensino de 1º grau. Após a exibição dos teipes, ocupou a tribuna a coordenadora do Mobral na Bahia, profa. Ilka Figueiredo, que falou sobre os programas do Mobral, além de explicar ao plenário a origem dos recursos da Entidade, incitando os prefeitos a procurarem os empresários em cada município, no sentido de mobilizá-los para a indicação dos 2% do Imposto de Renda para o Mobral sem qualquer ônus para a empresa. Disse ainda a coordenadora que pretende realizar na Bahia um Encontro de Prefeitos dividido em seis pólos, no segundo semestre, para reforçar as atividades do Mobral nos municípios. A seguir, falou o secretário de Educação e Cultura do Estado, prof. Edivaldo Boaventura, que dissertou sobre A Educação no Meio Rural. O titular da SEC enfatizou em sua palestra que todos estão de acordo que a grande guinada para o desenvolvimento da zona rural situa-se na educação da criança, do adolescente e do adulto.

### Encerramento

Ao longo dos cinco dias de trabalho, foram ouvidas entidades federais e estaduais, e o Seminário de Integração Municipal foi encerrado, tendo o governo estadual assinado convênios com 66 prefeitos para a implantação da legislação básica dos respectivos municípios. O governador baiano assinou também ordens de serviço para a construção de 102 quilômetros de estradas num prazo de 90 a 120 dias.

## Alto Sertão reúne prefeitos

As cidades de Cajazeiras, Patos, João Pessoa e Campina Grande serviram de palco para o I Encontro Especial de Prefeitos do Testemunho para a assinatura de convênios com os prefeitos daqueles municípios a fim de desenvolver os projetos do Mobral e garantir sua expansão na região do alto sertão paraibano. O Termo de Convênio Único entre as prefeituras e o Movimento Brasileiro de Alfabetização prevê assim o funcionamento e continuidade de atendimento aos 171 municípios da Paraíba, através dos seguintes programas e projetos: Educação Pré-Escolar, Alfabetização Funcional, Educação Integrada, Autodidatismo, Educação para o Trabalho, Treinamento Formal, Desenvolvimento Cultural e Apoio à Ação Cultural, Documentação e Intercâmbio.

O prof. Renault Vieira de Souza, coordenador do Mobral na Paraíba, destacou e apresentou a regulamentação da Gincana Cultural Descubra a Paraíba que estará acontecendo até novembro deste ano. Houve unanimidade dos prefeitos presentes ao Encontro, ao salientarem a obra realizada pelo Mobral em favor das comunidades mais pobres. Em Cajazeiras, a 500 quilômetros de João Pessoa, os prefeitos reuniram-se no Cajazeiras Tênis Clube, onde o deputado Edme Tavares falou no "engajamento da comunidade no processo educacional" que o Mobral representa.

Também em Patos o trabalho do órgão foi ressaltado, desta vez pelo bispo da Diocese de Patos, Dom Expedito Eduardo, solicitando maior empenho das autoridades a fim de extinguir "a chaga do analfabetismo". O prefeito de Patos, Rivaldo Nóbrega, assegurou seu apoio aos programas e projetos do Movimento.

A terceira fase do Encontro Especial de Prefeitos do Estado da Paraíba foi realizada no Centro Administrativo de João Pessoa num repleto auditório, onde não faltou a presença de autoridades federais, estaduais e municipais. Entre elas, destacaram-se o secretário de Educação e Cultura, Jackson Carneiro, que representou o governador do estado, Wilson Leite Braga; o secretário de Educação do município, Itapuan Botto Targino; e o delegado do MEC, Joel Souto Maior. A quarta e última etapa do Encontro aconteceu em Campina Grande, no auditório do Museu de Artes da Fundação Universidade Regional do Nordeste — Furna —, e reuniu 35 prefeitos e 19 presidentes de comissões do chamado Compartimento da Borborema. Esse Encontro foi organizado pelo Movimento Brasileiro de Alfabetização — Mobral.



Um saldo político: a união dos partidos.

## Em Goiás, a união municipal

Aconteceu em Goiânia/GO o último Seminário para Novos Prefeitos realizado até agora, que reuniu aproximadamente 500 pessoas, entre secretários de estado, auxiliares do segundo e terceiro escalões do governo estadual, deputados federais, estaduais e líderes municipais de diversas localidades.

O encontro foi organizado pela Secretaria de Articulação com os Estados e Municípios — Sarem. A Coordenação Estadual do Mobral de Goiás, através de sua coordenadora Abadia Nogueira Xavier, teve a presença nos municípios elogiada pelos prefeitos de Peixe e Curixás e reivindicada, em termos de manutenção para funcionamento, pelo prefeito de Niquelândia. Como saldo político do Seminário para Novos Prefeitos de Goiás, a união dos partidos locais em torno de um documento encaminhado à Presidência da República.

## PRODUZIR ALIMENTOS É PROGRESSO ECONÔMICO E BEM-ESTAR SOCIAL.



Com 50 milhões de hectares de terra plantada, 150 milhões de hectares ocupados com pecuária, um estoque com mais 300 milhões de hectares e o maior acervo de conhecimentos em agricultura tropical do mundo, o Brasil tem área, clima, conhecimento e gente para transformar-se rapidamente em um dos principais produtores de alimentos do mundo. Os resultados dos últimos anos confirmam isso. Com o apoio do Governo e o trabalho do agricultor, o País colheu as quatro maiores safras de grãos de sua História. A agricultura eliminou importações e aumentou as exportações de produtos agropecuários. Gerou milhares de novos empregos no campo e nas cidades. Permitiu a ampliação do número de crianças atendidas com a merenda escolar e o crescimento dos programas sociais de doação de alimentos a famílias carentes. O abastecimento ficou mais tranquilo e não há mais filas para comprar comida no Brasil.

**BRASIL, 4 ANOS DE GRANDES SAFRAS.  
UMA CONQUISTA DO POVO E DO GOVERNO.**